

COMÉRCIO VAREJISTA

frespills.com

NOVEMBRO / 2018

RECEITA NOMINAL

+3,1%	EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR
+6,6%	EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS NO ANO ANTERIOR
+3,6%	ACUMULADO NO ANO
+2,3%	ACUMULADO DE 12 MESES

COMÉRCIO VAREJISTA AMPLADO

RECEITA NOMINAL

+5,3%	EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR
+9,5%	EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS NO ANO ANTERIOR
+5,7%	ACUMULADO NO ANO
+4,7%	ACUMULADO DE 12 MESES

VOLUME DE VENDAS

+5,3%	EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR
+2,5%	EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS NO ANO ANTERIOR
+0,6%	ACUMULADO NO ANO
-0,5%	ACUMULADO DE 12 MESES

COMÉRCIO VAREJISTA AMPLADO

VOLUME DE VENDAS

+6,4%	EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR
+6,4%	EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS NO ANO ANTERIOR
+3,5%	ACUMULADO NO ANO
+2,7%	ACUMULADO DE 12 MESES

Fecomércio SE
Sesc | Senac

Sergipe apresenta crescimento nas vendas do comércio em novembro

Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) realizada mensalmente pelo IBGE foram analisados pela Fecomércio, que encontrou números indicativos de que a crise econômica está começando a se dissipar, apresentando resultados positivos no volume de vendas do comércio varejista sergipano no mês de novembro de 2018, último período estudado.

O comportamento do comércio varejista sergipano apresentou

variação positiva com crescimento de 5,3% no volume de vendas, comparado ao mês de outubro. O resultado de novembro deu uma guinada para a retomada do crescimento das vendas do comércio, que vinha sofrendo queda nos meses de setembro e outubro, indicando que as empresas do comércio passaram a ter maior fluxo de clientela no mês analisado. Já a variação comparativa de novembro de 2018, com novembro de 2017, o resultado também sobressaiu como positivo. Houve crescimento de 2,5% se comparado a 2017. O volume de vendas é o resultado das transações comerciais realizadas pelos estabelecimentos do comércio.

A variação do volume de vendas do comércio sergipano, segundo os números do IBGE estudados pela Fecomércio, ao longo do ano de 2018, no período correspondente entre janeiro e novembro apresentou elevação de 0,6%. Já a variação acumulada nos últimos 12 meses, entre novembro de 2017 e novembro de 2018, aponta que as vendas do comércio estão com saldo negativo de -0,5%. O economista

Ancelmo Oliveira, diretor da Fecomércio, destacou que o processo de recuperação econômica vem sendo lento e gradual, de acordo com os números que apresentados pelo IBGE.

“O volume de vendas do comércio varejista já está ganhando um novo fôlego. Entretanto devemos lembrar que novembro é um mês que passou a figurar melhor no calendário de vendas, em virtude de datas especiais como a Black Friday, que movimentou muito nossa economia por meio das ofertas que redundaram no aumento das vendas do comércio. Contudo, esse mesmo fôlego é sentido quando se observa que os números das vendas do comércio apontam uma inversão no sentido que vinham seguindo, com meses de queda seguidos. Acredito que os resultados de dezembro também apontem dados de positividade, com aumento no volume de vendas. Esse é o reflexo da volta do consumidor ao comércio, que tem buscado comprar mais nas lojas de nosso estado”, destacou o economista.

Receita Nominal

Os números de crescimento da receita nominal apurada do

comércio também seguiram o ritmo do volume de vendas, apresentando elevação da receita em novembro em 3,1%, comparada com o mês de outubro. Já no comparativo com o mesmo mês de 2017, o crescimento foi de 6,6%. O crescimento na receita relativa ao volume de vendas acumulado no período de janeiro a novembro chegou ao patamar de 3,6% e no período de novembro de 2017 a novembro de 2018, o número atingiu 2,3% positivo.

Varejo ampliado

O comércio varejista ampliado, que inclui as vendas de veículos e materiais de construção, apresentou o crescimento de 6,4% no mês de novembro, em relação a outubro. Esse crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior também atingiu 6,4%. As vendas acumuladas no ano de 2018, no período entre janeiro e novembro apresentaram 3,5% de elevação e nos últimos 12 meses, entre novembro de 2017 e novembro de 2018, o saldo é positivo de 2,7%.